

# #ENEG2021: “As soluções passam sempre por decisões políticas”

23 de Novembro, 2021

“As soluções passam sempre por decisões políticas”. Esta declaração é defendida por Vítor Aleixo, presidente da Câmara Municipal de Loulé, que falou esta terça-feira, 23 de novembro, na sessão de abertura da edição 2021 do ENEG (Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento).

Aquela que é a matriz de orientação do Município de Loulé nas políticas locais passa pela priorização da água, da eletricidade, da alimentação, da saúde e da educação: “A ação climática e a salvaguarda ambiental são dois pilares estratégicos que o Município prioriza no desenvolvimento local, sendo desígnios das políticas públicas”, declara.

A água, enquanto recurso mais afetado pelas alterações climáticas, é uma prioridade para Loulé: “As alterações climáticas projetadas pelo município indicam que o futuro reserva más experiências, nomeadamente o aumento de seca, precipitação intensa, cheias e inundações rápidas”, refere o autarca, alertando para os danos que provocarão em vários setores, como a “agricultura”, o “turismo”, as “pescas” e a “floresta”. Por isso, é tão fundamental apostar numa “gestão mais eficiente e sustentável” no setor dos recursos hídricos e na “prevenção” de situações de escassez: “A Câmara Municipal de Loulé está em alerta e a trabalhar de forma séria para fazer frente aos problemas já existentes e para prevenir os que se avizinham”.

Na visão de Vítor Aleixo, “abordar a problemática dos recursos hídricos, a sua gestão a nível nacional e local e as diferentes formas de como podemos contribuir para a gestão sustentável deste recurso natural é contribuir para um futuro mais sustentável e fazer parte da solução dos problema clima”. Mas tão importante quanto isso “É garantir um amanhã mais resiliente”. É nesta linha que Loulé recebe o ENEG: “É uma honra receber um evento nacional de importância internacional que reúne um painel de oradores e profissionais de prestígio”.

O autarca acredita que a “partilha de experiência, projetos, estudos e opiniões” é o “caminho certo” para encontrar “ferramentas eficazes” que permitam às entidades gestoras de água trabalhar, de forma a “garantir suficiência e segurança hídrica no país” no curto e longo prazo.

O ENEG 2021 decorre até sexta-feira, 26 de novembro, no Tivoli Marina Vilamoura – Centro de Congressos. Durante três dias, vão ser apresentadas 218 Comunicações, sendo que o Grande Debate e as sete Mesas Redondas vão ser levadas a cabo por 44 especialistas. A APDA (Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas) é a entidade promotora do ENEG.